35° Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

ESTUDO DE DIFERENTES TIPOS DE RECIPIENTES PARA PLANTIO DE CAFEEIROS ADENSADOS E IRRIGADOS SOB PIVÔ CENTRAL-LEPA COM CULTIVO CIRCULAR NO OESTE DA BAHIA.

R. Santinato Eng^o Agr^o MAPA-Procafé; W. H. V. Vliet Eng^o Agr^o Grupo Arakatu; W. V. Moreira Téc. Agr. Grupo Arakatu e-mail: wesley@arakatu.com.br; G. Bartollo Eng^o Agr^o ABACAFÉ; A. Castro Eng^o Agr^o Grupo Arakatu e E. M. Figueredo Téc. Agr. Fundação Bahia.

Na cafeicultura irrigada e adensada, uma das principais questões a ser resolvida, em que pese à quantidade de informações a respeito na cafeicultura de sequeiro é definir o tipo de muda a utilizar em relação ao recipiente em que ela se desenvolve. Alguns plantios tem sido feito com mudas de tubetes pequeno de 100 a 120 ml 3 outros com sacolão de 14 x 20 cm objetivando uma catação significativa de 15 a 20 sacos por hectare entre 15 e 20 meses de idade.

No entanto poucos trabalhos tem sido desenvolvidos a respeito, ficando a duvida do uso correto e conseqüente melhor beneficio ao produtor.

No presente trabalho em andamento, cujo objetivo é estudar o melhor recipiente para formação de mudas de café, estuda-se quatro tipos de mudas oriundas de recipientes de Tubetes de 3,5 x 15 cm com um volume de 115 ml, Tubetes de 6,3 x 19 cm com um volume de 280 ml (Tubetão), Sacola Plástica de 11 x 22 cm com um volume de 950 ml e Sacola Plástica de 14 x 20 cm com um volume de 1540 ml (Sacolão).

O ensaio esta instalado na Fazenda Morena – Grupo Arakatu, no município de Barreiras – BA. Utilizou-se da cultivar Catuaí Vermelho IAC 144. O plantio feito em novembro de 2007 com espaçamento de 1,82 m entre linhas e 0,5 m entre plantas com um stand de 10.989 plantas por hectare e a sua condução seguiram as normas preconizadas pelo MAPA-Procafé para a região. O delineamento experimental é de blocos ao acaso, com quatro repetições em parcelas de 12 m com bordadura dupla, sendo úteis os 8 metros centrais. As avaliações procedidas foram à catação aos 20 meses de idade e a biometria como altura e numero de internódios por planta. Foram feitos o teste de Tukei a 5% de probabilidade nos resultados obtidos nas avaliações.

Resultados e conclusões:

A tabela 1 resume os resultados obtidos nas avaliações e mostra que a altura foi significativamente maior aos 3 meses para o Sacolão, tendendo-se a igualar com muda de sacola e Tubetão aos 6 meses e 9 meses e praticamente igual aos 12 meses. Quanto ao numero de internódios aos 3, 6 e 12 meses a muda de Sacolão foi superior. De forma similar e intermediaria ficaram o Tubetão e a Sacola de 11 x 22. O Pior desempenho foi de tubete de 115 ml. Aos 12 meses o numero de internódios ficaram entre 293 e 308, sendo praticamente igual a todos os tratamentos indicando que a 1ª safra provalvemente devera estabilizar os tipos de mudas utilizados.

Tabela 1. Biometria (altura e numero de internódios) aos 3, 6, 9 e 12 meses de idade e Catação em sacas beneficiadas por hectare aos 20 meses de idade em cafeeiros irrigados sob pivô central-LEPA nas condições do Oeste da Bahia

Tratamentos	Biometria em Meses								SC.	
	Altura cm				Nº de Internódios				Benef./ha	R %
	3	6	9	12	3	6	9	12	Catação	
Tubete de 115 ml	28,1	47,6	61,6	91,4	9	52	104,2	293,7	14,99 a	- 25,7
Tubete de 280 ml	30,6	52,5	62,8	94,3	13,6	67,2	120,9	309,1	21,54 a	+ 6,8
Sacola de 11 x 22 cm	33,6	53,4	65,7	95,4	13,5	64,4	121,6	308	20,17 a	100
Sacola de 14 x 20 cm	34,3	55,6	68	95	16,7	79,2	136,1	308,6	23,47 a	+ 16,4
CV %			l	ı	I				23,21	

Na figura 1, vê se uma maior produtividade das Sacolas do que os Tubetes, mostrando uma superioridade do Sacolão em relação às outras sacolas e tubetes.

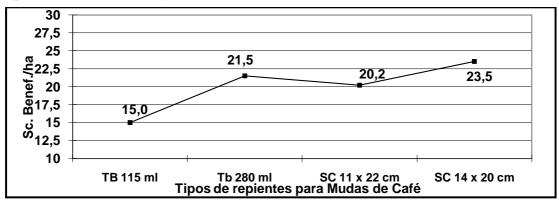


Figura 2. Catação aos 20 meses de idade em sacos por hectare de cafeeiros irrigados sob pivô central-LEPA nas condições do Oeste da Bahia.

. Nestas condições do ensaio, com os resultados obtidos até os 20 meses de idade pode-se concluir que: